

## COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**REQUERIMENTO N° , DE 2025**

(Das SRA. ELCIONE BARBALHO, SRA. CÉLIA XAKRIABÁ, SRA. DANDARA e SRA. DUDA SALABERT)

*Requer a realização de seminário conjunto “COP 30 um Compromisso com as Vidas que Sustentam os Biomas”, desta Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com Subcomissão Especial da Conferência das Partes (SUBCOP-30), as Comissões de Defesa dos Direitos da Mulher e da Amazônia e dos Povos Originários e Comissão.*

Senhor(a) Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de seminário conjunto “COP 30 um Compromisso com as Vidas que Sustentam os Biomas”, desta Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com as Comissões de Defesa dos Direitos da Mulher e da Amazônia e dos Povos Originários e Comissão.

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255462101100>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Elcione Barbalho e outros



\* C D 2 5 5 4 6 2 1 0 1 1 0 0 \*

1. A Sra. **Marina Silva**, Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
2. A Sra. **Sônia Guajajara**, Ministra dos Povos Indígenas;
3. A Sra. **Márcia Lopes**, Ministra das Mulheres;
4. Sr. **André Corrêa do Lago**, presidente da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC);
5. Sra. **Ana Toni**, diretora-executiva (CEO) da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC);
6. A Sra. **Manuela d'Ávila**, jornalista, escritora, política brasileira e idealizadora do MEL - Movimento Mulheres em Lutas;
7. A Sra. **Áurea Carolina**, socióloga, ativista feminista e ambientalista, eleita deputada federal pelo PSOL em Minas Gerais, em 2018, com atuação destacada nas pautas de justiça climática, antirracismo e direitos das mulheres;
8. A Sra. **Selma Dealdina dos Santos**, Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ);
9. Representante da Cúpula dos Povos;
10. Representante da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB);
11. Representante Quilombola;
12. Representante do Campo Unitário;
13. Representante da Juventude pelo Clima;
14. Representante MDA.

## JUSTIFICATIVA



A realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas - COP 30, em 2025, na cidade de Belém do Pará, marca um momento histórico não apenas para o Brasil, mas também para toda a Pan-Amazônia e o Sul Global. Pela primeira vez, uma Conferência das Partes sobre Mudança do Clima acontecerá na Amazônia, região que concentra uma das maiores biodiversidades do planeta, povos indígenas e que é fundamental para o equilíbrio climático global.

Diante da emergência climática, o Parlamento brasileiro tem a responsabilidade de atuar de forma articulada na construção de propostas que estejam à altura dos desafios do nosso tempo. As crises ambiental, climática e social não podem ser tratadas de forma dissociada, e suas consequências recaem de maneira desproporcional sobre as populações historicamente vulnerabilizadas, em especial os **povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, comunidades tradicionais e as mulheres, que estão na linha de frente tanto da resistência quanto da construção de soluções.**

O seminário tem como objetivo fortalecer a atuação conjunta das Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS), de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER) e da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais (CPOVOS) na construção de uma agenda legislativa e política robusta, interseccional e alinhada com os compromissos de justiça climática, proteção dos territórios e promoção da igualdade de gênero.

É nesse contexto que a campanha **“Sem Mulher Não Tem Clima”** se insere como um dos eixos estruturantes deste debate,



\* C D 2 5 5 4 6 2 1 0 1 1 0 0 \*

reafirmando que não haverá justiça climática sem justiça de gênero. As mulheres, especialmente as indígenas, quilombolas, ribeirinhas, periféricas e camponesas, são afetadas de forma agravada pelos impactos da crise climática, mas também são guardiãs de saberes, tecnologias sociais e práticas sustentáveis fundamentais para enfrentar essa crise.

Do mesmo modo, a defesa dos povos originários e de seus territórios precisa ser tratada como pilar central nas discussões da COP 30 e da política climática brasileira, uma vez que são os territórios indígenas, quilombolas e tradicionais que concentram as maiores áreas de preservação ambiental no Brasil. Proteger esses territórios é proteger o clima, a biodiversidade e a própria vida no planeta.

Portanto, o seminário proposto tem como objetivo fortalecer a atuação do Parlamento brasileiro no processo preparatório da COP 30, ampliando sua capacidade de incidência nas negociações climáticas internacionais. Busca, ainda, construir uma agenda de **justiça climática que integre, de forma transversal**, os direitos das mulheres, dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, articulando-os com a pauta socioambiental. O debate pretende **enfrentar os desafios do racismo ambiental e os impactos desiguais da crise climática**, além de discutir estratégias para garantir financiamento que viabilize uma transição ecológica justa, inclusiva e antirracista. Também se propõe a valorizar os saberes tradicionais, os modos de vida e as práticas sustentáveis desenvolvidas por mulheres, povos originários e comunidades tradicionais, reconhecendo-os como soluções efetivas e indispensáveis para o enfrentamento da emergência climática. Por fim, reafirma a importância de promover o protagonismo da Amazônia, dos seus povos e dos territórios no centro das negociações da COP 30, reconhecendo que não há



soluções globais para a crise climática sem a centralidade das florestas, dos biomas e das populações que historicamente cuidam da biodiversidade e garantem o equilíbrio climático do planeta.

Diante da urgência do cenário climático e da oportunidade histórica representada pela COP 30, a realização deste seminário é fundamental para posicionar o Parlamento brasileiro como ator relevante e comprometido com uma agenda de desenvolvimento sustentável, justo e inclusivo, que reconhece que “Sem Mulher, Não Tem Clima” e Sem os Povos, Não Há Futuro para o Planeta.

Dessa forma, solicitamos a aprovação deste requerimento para a realização do referido seminário.

Sala das Comissões, em de de 2025.

**DEPUTADA ELCIONE BARBALHO**  
**(MDB/PA)**

**DEPUTADA CÉLIA XAKRIABÁ**  
**(PSOL/MG)**

**DEPUTADA DANDARA**  
**(PT/MG)**

**DEPUTADA DUDA SALABERT**  
**(PDT/MG)**



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255462101100>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Elcione Barbalho e outros



\* C D 2 5 5 4 6 2 1 0 1 1 0 0 \*



# Requerimento

## Deputado(s)

- 1 Dep. Elcione Barbalho (MDB/PA)
- 2 Dep. Célia Xakriabá (PSOL/MG)
- 3 Dep. Duda Salabert (PDT/MG)
- 4 Dep. Dilvanda Faro (PT/PA)
- 5 Dep. Dandara (PT/MG)

